

MARTE VIVA

DIRECTOR: ALFREDO CASAL RIBEIRO
SEMÁNARIO - ANO XI - Nº 533 - Preço 25\$00 - 02/07/87

NASCENTE - CORO POPULAR DE ESPINHO NO AUDITÓRIO

Como já tínhamos anunciado anteriormente, o Coro Popular de Espinho, depois de ter estreado o seu novo espectáculo, intitulado "OXALÁ", na Escola Preparatória de Matosinhos, onde foi acolhido pelo imenso público que enchia o polivalente de maneira entusiástica, vai apresentá-lo ao público espinhense no próximo dia 5, pelas 21,45 horas.

O local será o recém-remodelado Auditório da Cooperativa Nascente, que assim será "inaugurado" também pelo Coro, depois das representações do Teatro nas últimas semanas e que tam-

bém para esta secção da Cooperativa oferece excelentes condições de trabalho.

Etimologicamente "OXALÁ" é uma palavra de proveniência árabe, impregnada de fatalismo, e que significa "que seja a vontade de Alá". O vocábulo transitou para o Português assim como a filosofia de vida que a expressão espelha.

Neste espectáculo são recriados e sugeridos alguns momentos devotos e festivos ligados à religiosidade primitiva, religiosidade essa que, muitas vezes inteligentemente recuperada pela

Igreja para a ortodoxia, tem inequívocas origens pagãs primitivas. Das múltiplas cenas destacamos o S. Martinho orgiaco, o Natal com o culto dos mortos, a luta entre o Entrudo e a Quaresma, os Esconjuros e variadas romarias que vão do S. Gonçalo às profaníssimas Festas de Campo Maior.

Pensamos que serão sessenta minutos de música, movimento, luz e muita alegria que agradarão a todos os que quiserem deslocar-se domingo à noite ao Auditório.

LIXEIRA NUCLEAR ESPANHOLA DISCUTIDA NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

RUI VELOSO EM ESPINHO POR INICIATIVA DA NASCENTE

ELEIÇÕES LEGISLATIVAS/87

Aí está a campanha eleitoral com vista às próximas eleições legislativas.

Os partidos concorrentes entraram na campanha em força e se no período da pré-campanha já muito tinha mudado na face da cidade a verdade é que no dia 28 Espinho acordou pejada de propaganda eleitoral da mais diversa e em alguns locais com algum exagero e produzindo mau aspecto.

Desde os simples cartazes e pichagens, às faixas, pendões, estruturas metálicas para suporte de diversificada propaganda, há de tudo um pouco, ou melhor, muito.

A propaganda sonora que já tinha aparecido esporadicamente, surgiu agora com mais intensidade neste primeiro dia de campanha.

Numa simples apreciação dos tipos de propaganda e dos processos usados para a instalar (ao que nos dizem, até se recorre a pessoal pago para o fazer), os cidadãos podem fazer uma avaliação dos diferentes recursos de que os partidos dispõem.

Vê-se pela cidade muita propaganda com recurso às fotografias de dirigentes responsáveis de partidos, caso do PS, do PSD, e do CDS, parecendo querer fazer crer ao eleitorado que o

que está em causa nas próximas eleições é eleger o "Primeiro-Ministro", o que não é verdade, pois as eleições são para eleger deputados à Assembleia da República. Sendo assim não se compreende a personificação da campanha que apresenta todo o aspecto de pretender confundir os eleitores. Esta seria uma constatação preocupante porque não abonaria a favor da verdade da campanha.

A "batalha" eleitoral só aparentemente começou agora, pois de facto desde há muito tempo que toda a actividade política é eleitoralista, do que se têm vindo a queixar os partidos da oposição parlamentar, relativamente à actuação do governo, e especialmente ao período pós-dissolução da Assembleia da República.

A democraticidade das eleições deve ser garantida e não ser afectada por recurso a estratagemas menos democráticos dos partidos concorrentes.

Será desejável que a luta política se faça em moldes honestos, leais e civilizados e que todos os partidos tenham como primeiro objectivo das campanhas esclarecer com verdade os eleitores e dar-lhes a conhecer os programas que pensam realizar e não as promessas

que não pensam concretizar. É o mínimo que se deve esperar.

Mas nestas eleições também, se vão eleger deputados para o Parlamento Europeu, o que se reveste de muita importância e acontece pela primeira vez, por sufrágio directo e secreto. Esta eleição, que parece merecer menos atenção por parte de alguns partidos, exige uma informação especial aos eleitores para evitar a confusão de duas eleições em simultâneo e também um maior cuidado de cada votante.

As duas eleições são diferentes, votar para deputados à Assembleia da República não é a mesma coisa que votar para deputados ao Parlamento Europeu, mas ambas são importantes e estão interligadas.

É de esperar que os eleitores, com o conhecimento que já têm da prática política dos partidos, e depois do "banho" de informações, certamente contraditórias, que lhes vão transmitir fiquem habilitados a escolher aqueles que melhor os podem representar com trabalho, honestidade e competência, sem ligar às promessas demagógicas que não pensam cumprir



UMA NOVA IMAGEM DA RUA 19 ESPERADA HÁ MUITO E POR MUITOS

SEGURANÇA SOCIAL PRIVATIZA INFANTÁRIO?

agenda

FIM DE SEMANA

DISCOS

"SUAVE" de FERNANDO MARQUES

De vez em quando, os apreciadores de música cantada em português são surpreendidos com o aparecimento de discos de intérpretes desconhecidos, perante os quais normalmente tomam uma atitude de indiferença. Só que nem sempre essa atitude é a mais correcta. Acontece isto com o disco "SUAVE" de Fernando Marques que é um autor-intérprete residente em França mas que não faz aquele tipo de música que em norma é consumida pelo mercado da emigração.

Este é o segundo disco deste autor e no qual são plenamente confirmados o talento e o bom gosto que já se adivinhavam no primeiro. Vale a pena ouvir este disco e fixar este nome: Fernando Marques.

LIVROS

"O ESTADO-NOVO - DAS ORIGENS AO FIM DA AUTARCIA"

Entre 4 e 6 de Novembro de 1986, realizou-se em Lisboa um colóquio sobre o "Estado Novo - das origens ao fim da autarcia (1926-1959)". Na sequência desse colóquio, uma editora nova - FRAGMENTOS de seu nome - está a publicar as comunicações ali apresentadas. A primeira parte delas será publicada em 2 volumes dos quais o primeiro acaba de ser editado.

Na altura da realização do colóquio, os meios de comunicação social deram-lhe o relevo que uma tal iniciativa merecia. A publicação das comunicações vai possibilitar que todos aqueles que não puderam estar presentes fiquem a conhecer as teses ali discutidas. O interesse do tema, como já aqui temos assinalado, parece-nos mais que evidente, pelo que aqui deixamos esta sugestão de leitura.

RÁDIO

Todos aqueles que gostam de ouvir rádio e mesmo aquele que só o ouvem por mero acaso têm agora, aos fins de semana, entre as 10 e as 13 horas na Rádio Renascença-FM um programa que certamente lhes vai agradar. Trata-se do programa que tem por título "José Nuno Martins na RFM". Tal como resulta do seu título é um programa da responsabilidade do conhecido homem da rádio e da televisão José Nuno Martins. Conhecidas que são as suas anteriores experiências radiofónicas estamos certos que se ouvirá um excelente programa de rádio.

EM DESTAQUE

DE NOVO UM POETA

Num dos números anteriores do "Maré Viva" comprometemo-nos a fazer aqui, de quando em vez, um "destaque" relativamente a um livro de poesia ou, mais genericamente, a um poeta. Na altura, justificamos, de algum modo essa nossa intenção pelo facto de se ler menos poesia do que prosa. Convictos de que as nossas sugestões encontrarão eco em alguns dos nossos leitores, aqui estamos de novo a dar realce não a um livro de poesia mas a um poeta.

Deste modo aqui trazemos hoje um outro grande poeta português vivo: SOPHIA DE MELLO BREYNER ANDRESEN.

Sophia Andresen tem repartido a sua actividade literária não só pela poesia mas também pela prosa. Todavia, mesmo quando escreve prosa e nomeadamente literatura para crianças, a sua qualidade de poeta está sempre presente. Diríamos que, qualquer destes livros são grandes poemas escritos em prosa.

Começou esta autora a publicar livros em 1944 e a sua obra reparte-se por 11 livros

de poesia, 2 antologias de poemas, 2 livros em prosa e 8 livros para crianças. A sua poesia, tal como ela própria afirma no seu texto, "Arte Poética III", foi sempre "uma perseguição do real".

Da poesia de Sophia diz Eduardo Prado Coelho: "Não podemos entender a poesia de Sophia Andresen se nos esquecermos que ela é uma poesia de separação: a aliança que nos ligava às coisas e estabelecia o reino soberano da plenitude é uma aliança quebrada, dispersa, esquecida. Por conseguinte, quando Sophia se aproxima das coisas e avidamente procura sempre mais coisas, não é apenas o real que ela pretende alcançar mas sobretudo a aliança primitiva; a ordem simbólica onde esse real adquire sentido e verdade".

Tal como quando aqui se falou de Eugénio de Andrade, também deixamos alguns poemas de Sophia Andresen como "convite" a uma leitura mais extensa e mais intensa da sua poesia:

EXÍLIO

Quando a pátria que temos não a temos
Perdida por silêncio e por renúncia
Até a voz do mar se torna exílio
E a luz que nos rodeia é como grades.

25 DE ABRIL

Esta é a madrugada que eu esperava
O dia inicial inteiro e limpo
Onde emergimos da noite e do silêncio
E livres habitamos a substância do tempo.

REVOLUÇÃO

Como casa limpa
Como chão varrido
Como porta aberta

Como puro início
Como tempo novo
Sem mancha nem vício

Como a voz do mar
Interior de um povo

Como página em branco
Onde o poema emerge

Como arquitectura
Do homem que ergue
Sua habitação

REGRESSAREI

Eu regressarei ao poema como à pátria à casa
Como à antiga infância que perdi por descuido
Para buscar obstinada a substância de tudo
E gritar de paixão sob mil luzes acesas

MUSEU

Aqui — como convém aos mortos —
Tudo é divino
E a pintura embriaga mais
Que o próprio vinho

HÁ MUITO

Há muito que deixei aquela praia
De grandes areais e grandes vagas
Mas sou eu ainda quem na brisa respira
E é por mim que espera cintilando a maré vása

NAVEGAÇÕES VII

Outros dirão senhor as singraduras
Eu vos direi a praia onde luzia
A primitiva manhã da criação

Eu direi a nudez recém-criada
A esquiwa doçura a leve rapidez
De homens ainda cor de barro que julgaram
Ser mos seus antigos deuses tutelares
Que regressavam.

1982

27 de Abril de 1974

ÚTEIS INFORMAÇÕES

CINEMA:

Sessões Normais:
Hoje: "Terror na auto-estrada" (M/18)
De 3 a 6: "Perigosamente juntos" (M/12)
De 7 a 8: "Águia de ferro" (M/12)

Sessões da Meia-noite:
Hoje: "Relações escaldantes" (M/18)
Dia 3: "A câmara secreta" (M/16)
Dia 4: "Vingança forçada" (M/18)

Sessão Infantil:
Domingo, às 11.00 horas: "A canção de Heide" (Todos)

TELEFONES:

"MARÉ VIVA"
NASCENTE 721621
Emergência 115
P.S.P. 720038
B.V. de Espinho 720005
B.V. Espinhenses 720042
Informações/CP 564141
Serv. Munic. de Espinho 720040
C. M. Espinho 720020
Rep. Finanças de Espinho 720750
Tribunal 722351
G.N.R. 720035

TÁXIS:

Estação/CP 720010
Câmara 723167
Rádio Táxis (Central) 720118

"Os Unidos de Espinho" 722232/722482

HOSPITAIS:

Espinho 720327
Gaia 394613
Stº António 27354
S. João 487151

FARMÁCIAS:

Farmácia Teixeira (Av. 8 - C. Com. Solverde) 720352
Farmácia Santos (Rua 19 - nº 263) 720331
Farmácia Paiva (Rua 19 - nº 319) 720250
Farmácia Higiene (Rua 19 - nº 393) 720320
Grande Farmácia (Rua 62 - nº 457) 720092

FARMÁCIAS DE SERVIÇO:

Quinta, 2 G. Farmácia
Sexta, 3 Teixeira
Sábado, 4 Santos
Domingo, 5 Paiva
Segunda, 6 Higiene
Terça, 7 G. Farmácia
Quarta, 8 Teixeira

Boalã

- Ribeiro & Ribeiro, Lda. -

Fios para tricot nacionais e estrangeiros

Preços de armazém

Descontos especiais às tricotateiras

Loja 1- Rua 14, nº 647, tel. 722191 - Espinho
Loja 2- Centro Comercial Garrett
- Loja 15, tel. 54185 - Ovar

O Forno de Espinho

DE
GOMES & PEREIRA, LDA.

Especialidades:

Pão de Centeio. Pão Holandes e Pão d'Água
Rua 19 n.º 1278 - ESPINHO - Tel. 725338

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413
ESPINHO

Casa MARRETA

Pedro da Silva Lopes

Especializada em:

Arroz de marisco, Lulas,
Enguias, Caldeiradas, Açorda
de peixe, Bons vinhos

Rua 2 n.º 1355 - ESPINHO
Telef. 720091

FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL (com novas colecções para 1987/88) Vimura, Pareta, Parati, etc.

Descontos especiais para empreiteiros.

Trav. da Rua 5 (traseiras da Garagem Sousa) - Tel. 721739
ESPINHO

A VARINA

Especialidades:

Arroz de marisco, Lulas,
Caldeirada, Bacalhau, Rojões
e as famosas papas de
sarrabulho.

SERVIMOS PARA FORA

R. 2 n.º 1269 - ESPINHO
Telef. 724630

FESTIVAL DE MÚSICA ENTRA NO SEU ÚLTIMO MÊS

Depois de ter encerrado o mês de Junho com os grandes sucessos obtidos por Pedro Burmester e pelo Duo Tielles nos passados dias 25 e 26, entra agora o XVI Festival de Música de Verão de Espinho no seu derradeiro e mais intenso mês de actividade.

E a abrir o mês de Julho vamos ter mais um concerto dedicado a géneros de música diferentes da dita música clássica: é o Quarteto de Chorinhos de Dirceu Leite, grupo de música popular brasileira vindo expressamente do Brasil para o Festival. Incluir-se-á este concerto na homenagem que o Festival presta a heitor Villa-Lobos, o maior compositor brasileiro, que iniciou a sua actividade de autodidata como membro de um grupo semelhante. Aliás, dentre os saborosos chorinhos executados - género de música genuinamente do folclore brasileiro - ouvir-se-ão alguns do próprio Villa-Lobos, vulto nascido há precisamente cem anos.

Esta manifestação musical, única em Espinho, terá lugar na próxima sexta-feira, dia 3, pelas 21,30 horas no Salão do Casino, sendo a entrada livre.

No dia 6, segunda-feira, no mesmo local e à mesma hora far-se-ão ouvir o Quarteto de Cordas da Oficina Musical do Porto e o Grupo de Percussão do Porto. O primeiro agrupamento, já bem conhecido de anteriores edições, evocará o 60º

aniversário de produção artística de Fernando Lopes Graça, interpretando o seu Quarteto nº 2 e fecharão a noite homenageando também Villa-Lobos com a execução do seu Quarteto nº 15. Entre estas duas obras actuará o recém-formado Quarteto de Percussão do Porto, grupo dirigido pelo consagrado percussionista Carlos Voss e que interpretará obras de Rossauro, Scott Joplin, Tull e Ohana.

Deixando a música dos nossos dias para trás, vamos entrar num mundo mais calmo: no ambiente sonoro que os Segréis de Lisboa vão recriar na Igreja Matriz de Espinho na quarta-feira, dia 8, pelas 21,30 horas. Redescobriremos com este reputado agrupamento, que já tem percorrido todo o Mundo, as delícias musicais que constituem Monodias e concertos Italianos (séculos XVI-XVII), assim como peças pertencentes à Silva Ibérica dos séculos XVII-XVIII.

No belo ambiente físico e sonoro que a Igreja Matriz vai emprestar a este concerto, venha descobrir a pureza dos sons renascentistas e barrocos, pela viola de gamba e violoncelo barroco, pela flauta barroca e pela voz. Compõem este conhecido agrupamento a cantora Helena Afonso, a flautista Denise Ribera, o violinista Oliveira e Silva, o violoncelista Miguel Ivo Cruz e o guitarrista Manuel Morais que dirige também o grupo.

ACADEMIA DE MÚSICA 1961 - 1987

Escola de Música Oficializada - Cursos Oficiais de Música - Cursos dos Institutos de Línguas - Ballet - Escola Infantil.

Inscrições em Julho.

Rua 19, nº 723 - Espinho - Telf. 720469

MUNICÍPIO DE ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL AVISO

DR. JOSÉ MANUEL AFONSO GOMES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ESPINHO.

Faz público que esta Câmara Municipal vai iniciar no próximo dia 6 de Julho, a título experimental, um serviço de recolha nocturna de lixos, entre as 22 e as 4 horas, na área urbana compreendida entre as Ruas 29, 62, Avenida 24 e Rua 2.

Assim, deverão os moradores da zona abrangida por este novo serviço, colocar os recipientes de lixo na via pública a partir das 20 horas.

Sensibiliza-se a população para a conveniência na utilização de recipientes com tampa a fim de evitar derrame de lixos na via pública.

Espera esta Câmara a melhor colaboração de todos os moradores com vista a termos um "ESPINHO CADA VEZ MAIS LIMPO".

E, para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados nos jornais locais.

Espinho, 25 de Junho de 1987

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
(Dr. José Manuel Afonso Gomes de Almeida)

PARTICIPAÇÕES À PSP

UM MORTO EM ACIDENTE DE VIAÇÃO

Pelas 21.15 horas do passado dia 26 de Junho, ocorreu um grave acidente em Silvalde, no cruzamento da rua do Loureiro com a E.N. 109, entre duas viaturas conduzidas por Constantino Rodrigues da Silva Pinto, residente em Pousadela, Nogueira da Regedoura, e António Fernandes de Oliveira, morador em Paços de Brandão.

Além de avultados danos sofridos por ambas as viaturas, do embate resultou a morte de Adriano Dias Gonçalves, que residia no Bairro Piscatório e seguia no banco de trás do carro conduzido pelo primeiro condutor.

APANHADOS EM FLAGRANTE

Surpreendidos no interior do Centro de Assistência Social da Segurança Social de Aveiro, na av. S. João de Deus, em Silvalde, foram presos, em 26 de Junho último, José Alberto Vieira Resende, solteiro, e José Alves da Costa, casado, ambos de 31 anos e residentes em Gondezende, Esmoriz.

Foram-lhes apreendidas várias ferramentas para a prática de assaltos, tais como um pé-de-cabra, alicates de pressão, luvas, chaves de vários tipos e uma pistola 6.35 com quatro munições. No carro em que se transportavam foram encontrados recipientes para gasolina, uma magueira de 4,5 metros de comprimento e 6 milímetros de diâmetro, uma caixa metálica com uma chave de roquete de 24 peças e outras ferramentas.

Com o automóvel e restante equipamento foram presentes ao Tribunal de Instrução Criminal de Gaia após o que seguiram para uma permanência em Custóias.

PSP

ACÇÃO

DELITUOSA EM ESPINHO

Do Comando Distrital de Aveiro da P.S.P. recebemos o habitual comunicado mensal à Imprensa, relativo ao mês de Maio, acerca da acção delituosa na zona urbana de Espinho, que a seguir transcrevemos:

1. CRIMINALIDADE

O número de acções por furto neste período foi semelhante ao período transacto. Verificou-se apenas um aumento de furtos do interior de viaturas.

2. ACTIVIDADE DA P.S.D.

- Salienta-se o seguinte:
- Foram capturadas vinte e uma pessoas, salientando-se cinco delas por posse de droga e uma por agressão ao agente captor.
 - Foram recuperadas duas motorizadas que haviam sido furtadas, no montante de cento e quarenta e cinco contos.
 - Recuperaram-se vários artigos provenientes de furtos no montante de trinta e nove contos.
 - Foram recebidas oito queixas por agressão e três por emissão de cheque sem provisão no montante de trezentos e dezanove contos.
 - Levaram-se a efeito várias operações conjuntas de fiscalização com a Inspeção Geral do Trabalho e Inspeção de Actividades Económicas, tendo sido detectadas algumas infracções.
 - Em operações stop efectuadas foram fiscalizados vários estabelecimentos comerciais e controladas e identificadas cinquenta pessoas, tendo sido detidas uma delas por posse de haxixe e duas por mandado do Tribunal Judicial.
 - Registaram-se nesta área policial durante este período, 11 acidentes de viação na via pública, resultando 10 feridos leves, quatro graves e um morto. Ocorreram ainda na mesma área catorze acidentes sem consequências pessoais.
 - Foi feito controlo de alcoolémica a dez condutores, tendo três deles acusado taxas positivas.

REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE ESPINHO

AVISO

A exemplo dos anos anteriores, funcionará no Posto de turismo de Espinho, situado na rua 23, um local de entrega das declarações modelo nº 1 de imposto complementar.

Tal posto estará aberto ao público das 18 às 21 horas., do dia 13 a 31 de julho de 1987, excepto aos sábados e domingos.

Repartição de Finanças do concelho de Espinho, 26 de Junho de 1987.

O Chefe da Repartição,
(Assinatura ilegível)

NÓS E O LEITOR

ANTA - RUA DO PAÇO VELHO EM ESTADO DEGRADADO

Em Anta, na rua do Paço Velho, os seus habitantes praticamente não podem sair à rua, pois, quando o tempo está seco, na rua não se pode andar devido ao pó gerado pelos carros que por lá passam para se dirigirem a uma oficina situada na mesma localidade. Quando está a chover, a situação é ainda mais degradante, pois até os próprios carros praticamente por lá não podem passar, pois a lama é de tal modo que parece goma.

O caso é ainda mais alarmante quando algum dos habitantes da zona tenta arranjar as valetas e o próprio presidente da Junta de Freguesia, numa tentativa de intervir chama a G.N.R. alegando que o que ele está a fazer é ilegal. As valetas são limpas uma vez por ano, até aí tudo bem, mas os habitantes da rua acham que a situação não pode continuar, pois além de uma oficina de carros há também uma fábrica de máquinas para exportação que tem necessidade de utilizar a rua como acesso à fábrica.

Artur Teixeira

MANUEL LARANJEIRA

A propósito de uma das nossas edições versando a personalidade de Manuel Laranjeira, recebemos da Associação de Jardins-Escola João de Deus um officio, assinado por Maria da Luz de Deus Ramos P. Carvalho, cujo texto passamos a transcrever:

"Lemos com o maior agrado a publicação nesse jornal dum extracto do trabalho do médico e escritor Manuel Laranjeira sobre a Cartilha Maternal e as palavras dedicadas a essa figura por meu Pai, João de Deus Ramos, fundador dos Jardins-Escolas João de Deus".

NO RESCALDO

S. JOÃO DO RIO LARGO

Acabada a festa, desmancha-se o arraial e tudo fica como dan-tes, até ao próximo S. João.

Não aconteceu exactamente assim com o S. João do Rio Largo. Retirados os postes que sustentavam as ornamentações, ficaram os buracos e os "paralelos" ao lado, a "mirarem-nos".

Para o Manuel Sancebas, grande entusiasta e animador desta festa popular, aqui fica o recado.

EDITAL

ANTÓNIO PAULO DA SILVA, tesoureiro da Fazenda Pública de 1ª classe, em serviço no concelho de Espinho:

Faz saber que durante o mês de JULHO se encontra aberto o cofre para pagamento das seguintes contribuições e impostos:

CONTRIBUIÇÃO PREDIAL DO ANO DE 1986
IMPOSTO PROFISSIONAL DO ANO DE 1986

Da Contribuição Predial:

Será paga em duas prestações com vencimento em Julho e Outubro se for de montante igual ou superior a 500\$00.

As colectas inferiores a 500\$00 serão satisfeitas por uma só vez em Julho.

Não sendo paga qualquer das prestações ou a totalidade da contribuição no mês do vencimento, começarão a correr imediatamente juros de mora.

Passados sessenta dias após o vencimento da dívida ou da 2ª prestação sem que se mostre efectuado o pagamento, haverá lugar a procedimento executivo para arrecadação da totalidade da dívida.

Do Imposto Profissional:

O imposto será pago durante o mês de Julho, após o que fica sujeito a juros de mora.

Passados sessenta dias sobre o vencimento do imposto sem que se mostre efectuado o respectivo pagamento, haverá lugar a procedimento executivo.

Para constar se lavrou o presente e idênticos que vão ser afixados às portas da Repartição de Finanças e desta Tesouraria e divulgamos através da imprensa local.

Nota - Os pagamentos referidos no presente edital podem ser feitos em numerários, vales do correio e cheques visados ou não, e ainda através de qualquer Tesouraria da Fazenda Pública.

Tesouraria da Fazenda Pública do Concelho de Espinho,
em 22 JUN. 1987
O Tesoureiro-Gerente,
(António Paulo da Silva)

VENDA DE FOGOS NA PONTE DE ANTA

Segundo informação que nos foi transmitida pela Câmara Municipal, encontra-se afixado no átrio dos Paços do Concelho, até ao próximo dia 3 de Julho, a lista provisória dos concorrentes à compra de 40 fogos no Conjunto Habitacional da ponte de Anta, local onde poderá ser consultada, ou ainda na Secretaria Municipal dentro do horário de atendimento.

HISTÓRIAS DA MINHA OCIDENTAL PRAIA LUSITANA

7 – CAFÉ AVENIDA

"O café é uma das feições mais características de uma terra. O viajante experimentado e fino chega a qualquer parte, entra no café, observa-o, examina-o, estuda-o, e tem conhecido o país em que está, o seu Governo, as suas leis, os seus costumes, a sua religião. Levem-me de olhos tapados onde quiserem, não me desvendem senão no café. E protestolhes que em menos de dez minutos lhes digo a terra onde estou, se for país subllunar."

(in "Viagens na minha terra", de Almeida Garrett)

Esta "rima" mal articulada foi escrita em 1962 e guardada da "fúria serena" dos atingidos. Penso que é engraçado recordar hoje esse monumento da "má língua".

CAFÉ AVENIDA

Há no café Avenida uns costumes engraçados que eu vou satirizar em rima mal definida, métrica desarticulada... A ala dos namorados fica em grupo concentrada em magna assembleia comodamente instalada a Leste da plateia. é um conjunto famoso que dá muito que falar à restante multidão que enche o vasto salão com o cultivo garboso de na casaca cortar. Descrever um potmenor do mais pequeno ao maior o romântico agregado, é empresa delicada que não me compete a mim mas à digna assistência que cheia de eloquência leva essa tarefa ao fim. A amorosa convivência num cenário sempre igual já foi muito anavalhada pela invulgar persistência duma equipa que faz malha, apenas malha e mais nada. E já que vem a propósito descrever o dia-a-dia desse colossal depósito de línguas bem afiadas, vamos atacar a oito o incorrigível defeito dessa elegante alcaeteia de falar da vida alheia. As senhoras da costura

têm lugares reservados... e ai de quem se sentar nas privativas cadeiras dessas damas costureiras... desde já fica a saber, o infeliz que ousar tal pecado cometer, que durante toda a vida, o seu nome soará nas bocas do Avenida. E que fazem os maridos dessas senhoras modernas que trabalham noite e dia? Batalham pela hegemonia, lutas cruentas, eternas de humados oprimidos. Os homens enfraquecidos entregam-se à discussão dos temas mais variados, e próximo do balcão "mironam" amargurados sua triste condição de pássaros engaiolados. Falámos dos namorados, das senhoras, dos nòvelos, dos maridos condenados... vamos pois continuar esta nossa descrição e vai então dar entrada uma outra espécie de gente que só vê Televisão a sonhar erradamente que este modo de instrução faz bem aos ignorantes. São importantes sujeitos que falam com arrogância de assuntos palpitantes. Sempre cheios de direitos ar de intelectuais... pobres, míseros, pedantes com forma de racionais. Já descrevi três camadas duma só sociedade;

qual delas a mais prendada, mas não julguem expirada esta tema tempestade de palavras mal rimadas. Vão agora ser tecidas sumárias considerações a respeito de partidas que dão azo a discussões. Quatro sujeitos sisudos senhores de altros estudos travam lutas animadas no pano verde da mesa; e como a antiga nobreza usam as armas de outrora: ouros, copas, paus, espadas. Sem pretender alargar as minhas opiniões vou fazer considerações para não me demorar a uma estepe tão vasta que junto destes sujeitos cheia de nobres preceitos se denomina "canasta". Pacatos os jogadores não dizem mal de ninguém. As senhoras e os senhores apenas "cortam" nas cartas.

Ficam distantes do mundo da má língua e da costura sentados lá para o fundo muito bem acomodados só exigem e com razão que a sua solidão nunca seja perturbada pela tesoura afiada das tais damas costureiras que adoram criticar desde os patrões às sopeiras. Neste desfile de artistas vai-nos aparecer um drama que até nos vai causar dó: falo dum grupo ocioso que em vez de ficar na cama vem para o café dar nas vistas entoando um som ruidoso com pedras de dominó.

São humanos deprimidos "velha guarda" de ilusões e sonhos adormecidos. Temos agora os meninos futuros papás sentados tristes, sós, amargurados a discutir futebol; futuras mamãs perigosas já dão os primeiros passos na carreira da costura para um dia mui vaidosas arremessarem seus laços à primeira criatura que entrar no Avenida despreocupada da vida. Estas grandes esperanças começam suas andanças como espíões divertidos e se bem que ainda crianças falam como os superiores que rebentam os ouvidos aos restantes frequentadores do café dos oprimidos. E a encerrar a viagem através da fresca aragem que o mundo respira aqui, vem o magro contingente de almas inofensivas que não vê televisão, não joga cartas, nem dominó, não se julgam importantes, nem falam da vida alheia. São pessoas repousadas que estão sempre sentadas a conversar, entretidas sobre o último folhetim que o "Tide" proporcionou e que ainda não acabou porque nunca mais tem fim. E assim vai terminar a narrativa comprimida que pretendeu demonstrar o que se pode encontrar neste CAFÉ AVENIDA!

ALBERTO FERNANDO
M. CAMACHO

Raseunhos



Cumprindo inexoravelmente o ciclo da Natureza, cá estamos em pleno Verão. Ai está o período das férias para quem as pode ter; a invasão dos emigrantes que vêm matar saudades de uma ausência de um ano, exibir as "riquezas" suadas em terras estranhas; mais os estrangeiros que procuram o exotismo e beneficiam das para eles favoráveis diferenças cambiais.

Mas também cá estamos novamente a ver reduzidos os dias de sol, que, não tarda muito, ai temos o "primeiro de Agosto, primeiro de Inverno". Dia após dia o Sol nascerá mais tarde e se esconderá na linha do horizonte mais cedo, acabando a pouco e pouco com aquelas tardes gostosamente prolongadas. Umhas tardes que me fazem retornar à minha infância, relembrar milhentas coisas que já não existem mais.

Éramos uma quadrilha de amigos inseparáveis. O Quim, o Jorge, o Jones e cá o escriba. Morávamos ao lado uns dos outros, tínhamos idades muito próximas. Feitios diferentes mas uma fraternidade de anjos. Os que se davam pior entre si eram irmãos, mas os outros dois conseguiram limar as arestas que provocavam atritos.

Embora a escola nos roubasse muito do tempo que a nossa irrequietude juvenil necessitava para se expandir, dispúnhamos de algumas horas ainda para nos encontrarmos, discutir os nossos "altos problemas", inventar coisas para nos divertir. As nossas leituras eram as do "Senhor Doutor" e do "Mosquito", que comentávamos entusiasticamente

e nos alimentavam ainda mais a imaginação prodigiosa que toda a criança tem dentro de si. Devotávamos especial interesse ao cinema, e os nossos grandes heróis eram o Buck Jones, o Ken Maynard, o Randolph Scott e outros, com quem cavalgávamos, ao lado de quem lutávamos contra os selvagens peles-vermelhas, com os quais conquistávamos a "gajinha do actor", dominávamos o "bigodista".

Nas tardes mais longas de fim de Primavera e inícios de Verão, depois de engolido o jantar, todos nos juntávamos no passeio das nossas casas para desenvolver as mais variadas diabruras, do pilha aos polícias e ladrões. Em certa altura, tivemos especial tendência para a arte dos sons. Decidimos ir tocar às campainhas das portas dos vizinhos. Premido o botão, dávamos às de vila-diogo e de longe ficávamos a gozar o espectáculo do morador que abria a porta e não via ninguém. Na nossa santa ingenuidade infantil, por três dias consecutivos batíamos às mesmas portas e às mesmas horas, com uma pontualidade capaz de fazer corar de inveja o sinal horário das emissoras de rádio. Ao terceiro dia, assim, em vez de resuscitarmos, fomos apinhados com a boca na botija, levados como réus de crime infame a casa de cada um. Todos levamos uma coça das tesas e assim abortou aquilo que podia ser o embrião de um conjunto musical que daria imenso brado muitos anos antes dos Beatles.

CARLOS P. MORAIS

Termas das Caldas de São Jorge

Princesa das Termas de Portugal

ABERTAS DE 1 DE MAIO A 31 DE OUTUBRO

Indicações Terapêuticas:

DOENÇAS CRÓNICAS DE PELE • DOENÇAS CRÓNICAS DAS VIAS RESPIRATÓRIAS
DOENÇAS CRÓNICAS OSTEO-ARTICULARES

EM MAIO E OUTUBRO FAÇA 21 TRATAMENTOS
PAGANDO APENAS 14

Termas das Caldas de São Jorge • Telef. 91227

MARE VIVA

O SEU
JORNAL

VISTA OS SEUS FILHOS

NA

BOUTIQUE MI

Telef. 724174

Rua 82 n.º 113 - ESPINHO

MODAS J. GOMES

PARA HOMEM E SENHORA

de José Gomes Fernandes

RUA 8 N.º 589 — LOJAS 1 e 3
GALERIA SABINUS — 4500 ESPINHO

Telef. 724290

EX-GERENCIA DA VALLY

Novo Laboratório de Prótese Dentária

de ANGELO DE CARVALHO

A MAIS MODERNA E AVANÇADA TÉCNICA
em Próteses Dentárias Acrílicas e Esqueléticas
RAPIDEZ — EFICIÊNCIA — Orçamentos grátis

Consertos com Serviço de urgência aos Sábados e Domingos
RUA 14 N.º 677 — TELEF. 720372 — 4500 ESPINHO

Ciclomotores de Espinho

ANTÓNIO F. DE SÁ ALVES

Armazém de acessórios para qualquer marca
de motorizadas e bicicletas.

Motorizadas — Bicicletas — Acessórios

Av. 24 n.º 841 — Tel. 723800 — Apartado 107 — ESPINHO

ABRIU EM ESPINHO PLÁTANO

De: Maria do Rosário Belo Zenha
Handicraft • Gifts • Flores para todos os fins •
Plantas • Arranjos em flores secas • Artesanato •
Linhos e Bordados • Dried Flowers
Rua 14, n.º 756 — 4500 Espinho

ELEIÇÕES/87

MANIFESTO

À POPULAÇÃO DO CONCELHO DE ESPINHO

Tal como havíamos noticiado, o presente Manifesto foi aprovado no Encontro Concelhio da CDU e foi-nos remetido com o pedido de divulgação.

1- A Coligação Democrática Unitária - CDU, constituída pelo Partido Comunista Português, pelo Partido Ecologista "Os Verdes", pela Associação Intervenção Democrática e por numerosos independentes, é um largo projecto de intervenção eleitoral unitária e aberta.

A CDU, formada na sequência da dissolução da APU, assume-se como sua herdeira e continuadora, norteando a sua acção política pelos critérios do trabalho, honestidade e competência que grangearam à APU justo e indiscutível prestígio.

A CDU, pela sua composição plural e unitária, é também no concelho de Espinho um espaço aberto a novas participações e adesões, no sentido da abordagem criadora dos problemas locais.

2- Onze anos de política de direita deixaram no nosso concelho múltiplas chagas. O encerramento de empresas como a Vigorosa e a Lopes da Cruz, a proliferação de salários em atraso, a crescente repressão patronal, o aumento permanente dos contratos a prazo, o aumento do desemprego e do subemprego são outros tantos exemplos da política perfiçada pelo Governo Cavaco Silva/ PSD, que do mesmo modo continua a ignorar necessidades do concelho como a construção do Palácio da Justiça ou a variante à estrada 109 e manobra de forma obscura relativamente à próxima concessão da Zona de Jogo.

3- A contínua degradação das condições de vida das populações, manifestada ao nível de necessidades básicas como o emprego, a saúde e segurança social, a habitação, o ensino e a cultura, exigem uma rápida viragem nos rumos que o nosso país tem vindo a trilhar. É urgente que seja retomado o respeito pelo espírito e as conquistas do 25 de Abril.

4- Imperioso se torna, nas próximas eleições de 19 de Julho:

- confirmar e aprofundar a derrota da direita, mantendo o PSD e o CDS em minoria na Assembleia da República;

- confirmar e reforçar a maioria democrática, composta pelo PS, PCP, PRD, MDP, Os Verdes e Intervenção Democrática;

- alcançar uma grande cotação na CDU e aumentar o número de deputados que

a compõem, condição essencial para viabilizar a formação de um governo de convergência democrática.

A concretização dos objectivos políticos enunciados é tanto mais necessária quanto é certo que a Assembleia da República a sair das próximas eleições terá também funções de revisão ordinária da Constituição.

Do mesmo modo se impõe garantir, nas eleições para o Parlamento Europeu, uma forte votação na CDU e o aumento dos seus deputados, sendo certo que os partidos que a integram são os únicos não hipotecados a "jogos europeístas", colocando como única tónica da sua intervenção a defesa rigorosa dos interesses nacionais e do povo português.

5- Encontro Concelhio de Espinho da CDU sublinha que:

- **O voto só é útil se produz bons resultados.** E se as grandes votações no PS serviram sempre para favorecer alianças com a direita, é lógico concluir que o único voto útil é o que reforça a possibilidade da convergência democrática - é o voto CDU.

- **O voto democrático que não elege deputados é um voto na direita.** É, pois, legítimo apelar a todos os democratas para não desperdiçarem votos nos pequenos partidos, designadamente no MDP, pois a experiência mostra que apenas a deputada eleita pela APU e agora candidata pela CDU tem representado e defendido condignamente os mais legítimos interesses do distrito de Aveiro.

6- O Encontro Concelhio de Espinho da CDU apela a todos os democratas para que participem activamente na grande batalha de esclarecimento que está em curso, bem como nas acções de campanha da CDU.

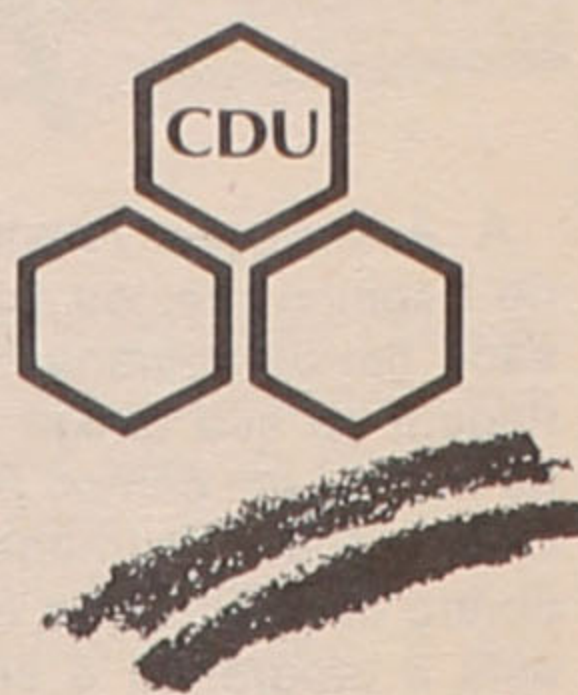
O momento eleitoral que estamos a viver é decisivo para o futuro da democracia.

A decisão tem de ser, para o Progresso e o Bem-estar do Povo Português, o reforço da CDU.

CDU - o voto que decide!
(Aprovado no Encontro Concelhio de Espinho da CDU)

VIDA PARTIDÁRIA

Coligação Democrática Unitária



SARDINHADA

Foi na noite do dia 24, noite de S. João, que na rua 11, junto ao Centro de Trabalho do PCP, a CDU realizou uma sardinhada em que confraternizaram elementos daquela coligação com a população que por ali foi parando, comendo, bebendo, e recebendo a propaganda da CDU.

VIDEO

Na esplanada, perto da Piscina Municipal, no âmbito da pré-campanha, a CDU promoveu na noite do dia 26 uma sessão de Video, projectado em Ecran Gigante, a que acorreu muita gente que assistiu ao espectáculo, intervalado com propaganda da Coligação.

CARAVANA

Como prelúdio do início da campanha eleitoral, na tarde do dia 27 uma caravana



Transcrevemos alguns extractos de vários comunicados que nos foram enviados pelo Movimento Democrático Português.

Na Casa do Alentejo, em Lisboa, realizou-se um convívio que reuniu mais de uma centena de intelectuais e quadros técnicos apoiantes da candidatura do MDP/CDE pelo círculo de Lisboa.

Em ambiente fraterno e descontraído, desenvolveu-se um debate muito interessante sobre problemas sociais e culturais do País, de que saíram algumas sugestões importantes que o MDP/CDE apresentará como propostas nesta campanha eleitoral.

Nas anteriores legislativas os deputados do MDP/CDE têm apresentado projectos sobre importantes problemas nacionais.

Para a próxima Assembleia da República, o MDP/CDE tem já preparados numerosos projectos.

de automóveis percorreu o concelho, distribuindo no trajecto o jornal da CDU e outra propaganda.

ENCONTRO COM A COMUNICAÇÃO SOCIAL

Com a presença de ZITA SEABRA, deputada e cabeça de lista por Aveiro para as próximas eleições, e outros candidatos, houve em Aveiro um Encontro da CDU com a Comunicação Social, seguido de "Porto de Honra".

O encontro teve em vista a divulgação do Manifesto Eleitoral Distrital da CDU, apresentado pela deputada Zita Seabra. Alguns aspectos mereceram esclarecimento de pormenor e no manifesto é focada a defesa da construção da variante à EN 109 que servirá todo o Distrito com relevo para Espinho.

ESPECTÁCULO MUSICAL

Com a actuação de Samuel, a CDU promove um espectáculo musical na esplanada, junto à praia, em frente à rua 19, iniciando-se pelas 15,30 horas, e é realizado no âmbito da campanha da Coligação Democrática Unitária.

Tem o Primeiro Ministro desenvolvido uma intensa actividade de deslocações a todo o País, tentando dar uma falsa ideia de eficácia do Governo, mostrando-se em inaugurações e iniciativas amplamente cobertas pelos órgãos de comunicação social, em especial a Televisão. É mais uma das muitas acções demagógicas do Primeiro Ministro que tentam iludir o eleitorado, fazendo, na qualidade oficial, propaganda a favor do PPD/PSD.

O frenesim publicitário do Primeiro Ministro é tal que inaugura obras há já muito realizadas ou outras que nem sequer estão acabadas.

Para o MDP/CDE é evidente que a falta de seriedade desta actuação, tentando iludir as populações, é mais um facto que prova como este Governo não tem condições para organizar as próximas eleições com garantia de democraticidade do acto eleitoral.

O Núcleo de Coimbra da Juventude do Movimento Democrático Português vem manifestar o seu total apoio às candidaturas do MDP/CDE às eleições conjuntas para o Parlamento Europeu e para a Assembleia da República a realizar no dia 19 de Julho próximo.



TRABALHO E SEGURANÇA SOCIAL

No passado dia 20/6/87, o Partido Socialista realizou em Espinho um Seminário sobre o tema "Trabalho e Segurança Social", de que resultaram as seguintes conclusões em Síntese:

O PS enfrenta nas eleições de 19 de Julho três grandes desafios:

- O desafio de colocar em minoria na futura Assembleia da República o Bloco Liberal/ Conservador da direita (PSD/CDS);

- O desafio de se afirmar como única alternativa verdadeira da Esquerda democrática, unindo no voto no PS a esmagadora maioria dos eleitores desse espaço político;

- O desafio de conduzir politicamente toda a Esquerda sem compromissos para com os sectores arcaicos e anti-europeus;

Com confiança e decisão, o PS poderá vencer esses desafios. Afirmamos que:

- O PS tem sido ao longo dos anos, o Partido mais consequente com a defesa e desenvolvimento do regime democrático e com a afirmação do pluralismo; hoje, em Portugal, cabe ao PS garantir o aprofundamento do pluralismo e da democracia;

- O PS teve uma intervenção política determinante para a construção da democracia representativa e a adesão de Portugal à CEE; sem o PS não se conseguirão as novas reformas estruturais que o País exige;

- O PS é um Partido de Esquerda; queremos a melhoria permanente das condições de trabalho, queremos que se criem empregos em quantidade e qualidade, queremos que haja cada vez mais trabalhadores formados e informados, queremos o desenvolvimento da justiça e da solidariedade social;

- O PS é um Partido moderno; apostamos na inovação, na criação, na iniciati-

va;

- O PS é um Partido patriótico e realista; não fazemos demagogia, nunca vivemos do populismo;

- O PS é um partido inconformista e dinâmico; enquanto a opressão, a exploração, a miséria, a ignorância, a intolerância se mantiverem não descansaremos um instante;

- O PS é pela negociação e concertação social; sem o PS não há modernização sem confronto social.

Apresentamos, nas áreas do Trabalho e Segurança Social dez grandes compromissos para com o eleitorado:

- A acção directa e comprometida do Governo na resposta aos grandes desafios sociais;

- Medidas para a dignificação da vida no trabalho, para a melhoria das condições de trabalho;

- Respostas concretas visando a criação de emprego;

- Propostas para uma revisão negociável de legislação laboral, que garanta os direitos dos trabalhadores; - Uma verdadeira política de Formação Profissional;

- Política de crescimento seguro e sustentado do salário real e de melhoria da distribuição do rendimento;

- Medidas para desenvolvimento da solidariedade, avançando na segurança social;

- Apoios efectivos às pessoas deficientes;

- Política de apoio à participação dos trabalhadores na vida das empresas;

- Medidas de dinamização da economia social nos seus vários sectores - economia cooperativa, mutualista e associativa.



APRESENTAÇÃO DE CANDIDATOS E PROGRAMA ELEITORAL

PSD tem instalações próprias para a campanha eleitoral, situadas na rua 19 - nº 474.

IRIS

PRONTO-A-VESTIR MODA JOVEM

GRANDE VARIEDADE EM BIJUTARIA NACIONAL E ESTRANGEIRA

Rua 14, nº 740 • ESPINHO

Também em Espinho o

SALDOU-SE NUM ÊXITO SÓCIO-DESPORTIVO A DIGRESSÃO DO CAE

A digressão, mais uma, do Clube Académico de Espinho a França e ao Principado de Andorra revestiu-se dum enorme êxito, principalmente no campo social. Como já vem sendo tradicional, o CAE foi agradavelmente recebido pelas comunidades portuguesas que labutam em terras francesas e que não perdem estas oportunidades para minorar a saudade que lhes vai na alma da terra que um dia tiveram de deixar para irem em procura de uma vida melhor. Foi com o maior carinho que a comitiva do Académico foi recebida, não tendo faltado o baile, a exibição do folclore português e a tradicional comida portuguesa. É desta maneira amigável que os nossos emigrantes recebem quem, nem que seja por umas horas, lhes leva um bocado da sua terra.

Tal como estava previsto, a caravana deixou Espinho no dia 1 de Junho pelas 21.30 horas, chegando a S. Sebastian às 15.30 horas do dia 2, onde pernitoitou. No dia seguinte foi a saída com rumo a Paris com chegada pelas 19.00 horas, onde familiares, amigos e dirigentes do Grigny esperavam a caravana ida de Espinho. À noite houve um jantar de boas-vindas, na sede da Associação Desportiva dos Portugueses de Grigny.

No dia 4 de Junho realizou-se o primeiro dos jogos programados para esta digressão, que acabou com a vitória dos academistas sobre a Associação Desportiva dos Portugueses de Grigny, por 2-1.

Finalmente, no dia 5, a caravana pôde descansar um pouco. Nesse mesmo dia

deslocou-se a Reims, com visita a vários pontos de interesse turístico e, como não podia deixar de ser, ou não fosse Reims a região do melhor champanhe do Mundo, às caves Pommery, uma das mais importantes da zona. Acabada que foi a visita, rumou-se em direcção a Soissons onde no dia seguinte o Académico defrontou a equipa francesa da União Olímpica de Soissons, terminando esta partida com vitória dos espinhenses por 4-2.

Com a presença de seis equipas, divididas em duas séries, disputou-se no dia 7 o Torneio Internacional de Soissons. No primeiro jogo, contra os Portugueses de Grigny, o resultado foi de uma igualdade a 1-1, para depois, no segundo jogo do torneio, os espinhenses vencerem a A.D.P. Soissons por 2-0. No outro jogo, entre franceses, o Grigny venceu por 4-0, ficando apurado para disputar a final. O Académico alcançou um honroso terceiro lugar na classificação geral. Findo o torneio fez-se a entrega dos prémios aos participantes, que foi aproveitada pela A.D.P. de Soissons para homenagear Américo Freitas, oferecendo-lhe uma bonita taça. À noite, com a presença de duzentas pessoas, foi oferecido um jantar ao Clube Académico de Espinho, não faltando o respectivo baile, durante o qual foram oferecidas medalhas a todos os jogadores do clube, tendo Américo Freitas sido alvo de nova homenagem e a quem foi oferecida uma taça e pedido para que o mesmo não abandonasse o clube. O responsável pela

secção de futebol do CAE agradeceu e afirmou que "é-me impossível continuar ligado ao clube", lembrando que "em Setembro faço quinze anos ao serviço do clube, muitas vezes em prejuízo da minha vida particular e profissional", e mais adiante "é já tempo de eu descansar". E a festa continuou até quase ao amanhecer.

Terminado o torneio em Soissons, a caravana dirigiu-se de novo para Grigny, onde no dia 8 se disputou o último jogo em terras francesas. Foi contra uma selecção daquela cidade e acabou com vitória dos espinhenses por 2-0. Ao jogo esteve presente o presidente da Câmara da Grigny.

No dia 9 a caravana dirigiu-se para Andorra, onde no dia 10 o CAE disputou o último jogo da sua digressão, defrontando o C.D. de Andorra tendo o resultado final acusado um empate a duas bolas.

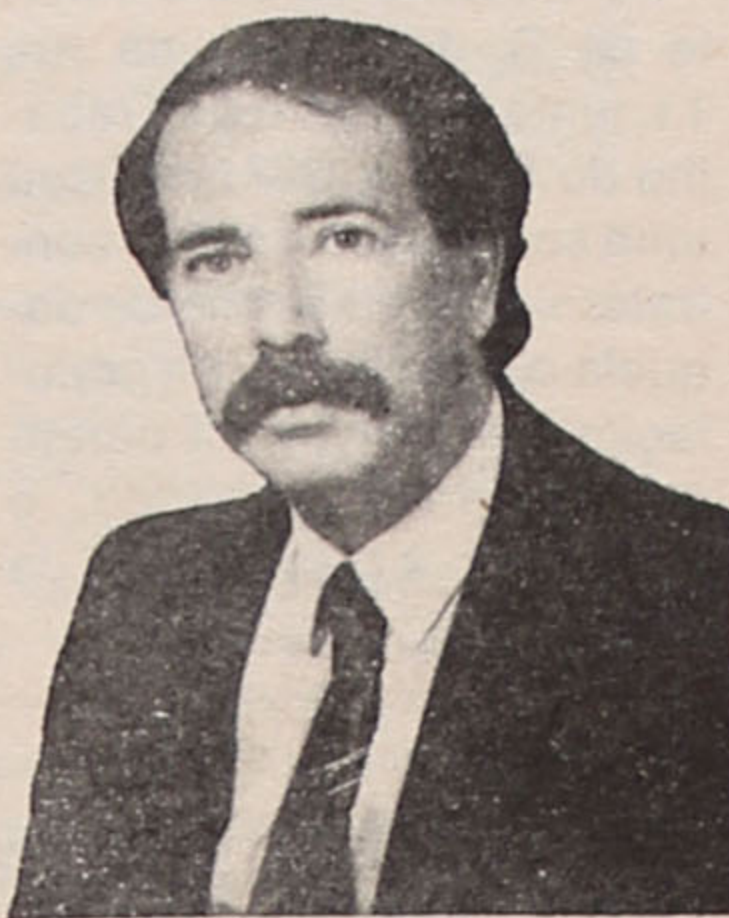
No dia seguinte a comitiva rumou a Espinho, onde chegou no dia 12 pelas 7.00 horas da manhã.

Durante a digressão reinou sempre a boa disposição nos elementos da comitiva, que levaram uma vez mais até junto de um bom punhado de emigrantes portugueses um pouco do seu País.

Com orientação do técnico Manuel Bi o CAE utilizou os seguintes jogadores: Sousa, Pisco, Gomes (cap.), Joninhas, Alfredo, Victor Jesus, Toni, Carlos Manuel, Pinhal, Moreira, Vitor Carvalho, Jaime, Vitor Pereira, Tá, Vitor Almeida e Richard.

AAE HOMENAGEOU AMARO LIMA

A Associação Académica de Espinho prestou no passado fim-de-semana homenagem ao seu antigo atleta de hóquei em campo Amaro Lima. Esta homenagem, dentro de outras que a AAE está a programar a antigos atletas do clube, foi uma cerimónia simples onde acima



O HOMENAGEADO

de tudo esteve o agradecimento de tudo quanto fez o homenageado em prol da Académica, tanto como atleta, dirigente ou ainda como seccionista.

Do programa da homenagem faziam parte alguns jogos de hóquei em campo, que contaram com a participação do Canelas, Vigorosa, Sport, Cascais e, naturalmente, do clube organiza-

dor.

No plano desportivo, assistiu-se a jogos de nível razoável, especialmente na partida final entre o Canelas e a Académica de Espinho. Um dos jogos mais agradáveis de seguir foi o disputado pelos veteranos do clube espinhense e do Sport do Porto. Alguns atletas apresentaram-se em campo com uma "barriguinha" respeitável, fruto da pouca actividade desportiva.

Domingo, findo que foi o jogo para apuramento do vencedor, houve um pequeno beberete no pavilhão Arq. Jerónimo Reis, estando presentes todos os participantes na homenagem. Foi bastante notada a falta do representante do pelouro desportivo da Câmara espinhense, de representante do Sporting de Espinho, clube que o homenageado representou na modalidade de voleibol, da Federação Portuguesa de Hóquei em Campo e da Comissão Nacional de Árbitros, de que o homenageado foi o seu último presidente.

Feita a apresentação do homenageado por José Catarino, o presidente do clube, Sérgio Santos, fez um breve elogio, agradecendo

ao homenageado o que sempre desinteressadamente fez para engradecer o nome da Associação Académica de Espinho. Meneses agradeceu a presença das equipas participantes e do presidente da Associação de Hóquei em Campo do Porto, acabando também ele por fazer um curto elogio, lembrando o que Amaro Lima foi como atleta, sempre disposto para colaborar. Por fim foi a vez de Amaro Lima agradecer a presença de todos, não deixando escapar a oportunidade para dizer quanto se sentia honrado com a homenagem de que estava sendo alvo. Depois foi a entrega de medalhas comemorativas do acto. O beberete continuou com a boa disposição a reinar entre todos os que estiveram no pavilhão do clube espinhense.

A AAE alinhou com: (VETERANOS) Sancebas; Albano, Dias, Cruz e Amaro Lima; Meneses, Catarino e António; Manuel António, Álvaro Rocha e José Milheiro.

Equipa actual: Beto; António Mendes, Jesus, Justino e Armando; Alberto, Alex e Miro; Tino, Magano e Vieira. Jogaram ainda José e Amâncio.

ANDEBOL

HONROSO SEGUNDO LUGAR

Disputou-se na Póvoa do Varzim, de 25 a 28 do mês findo, a fase última do Campeonato Nacional de Andebol, escalão de juvenis. Esta fase contou com a participação de seis equipas, a saber: F.C. Porto, Sporting de Espinho, Académico de Fátima (Madeira), Sporting Clube de Portugal, Juventude Salesiana e Selecção dos Açores.

A equipa espinhense teve uma participação competitiva dentro do que estava previsto, com excepção para as duas primeiras partidas que decorreram francamente mal para as aspirações do conjunto espinhense. Principalmente contra o Porto, a equipa nunca se encontrou, acusando em demasia a falta de experiência da maior parte dos seus elementos. Já no segundo jo-

go, contra o Sporting Clube de Portugal, as coisas estiveram melhores, só que depois aconteceu a lesão grave de Rui Manuel que impediu a equipa de manter o ritmo competitivo até então posto na luta. Na altura da sua lesão a equipa comandava o marcador.

Finalmente, na terceira jornada, aconteceu a primeira vitória dos espinhenses, que partiram para um final do campeonato em grande. Moralizados com a vitória alcançada perante o representante dos Açores, os rapazes de Espinho atingiram nas últimas jornadas momentos de alto nível, praticando um andebol de luxo. Com vitórias nas últimas quatro jornadas os espinhenses atingiram o segundo lugar na tabela classificativa, sendo dessa forma a

grande sensação do torneio. Não fora um princípio de campeonato um tanto desastroso e a luta pelo primeiro lugar poderia ter sido mais renhida.

Resultado dos espinhenses: F.C. Porto, 19 - SCE, 7; SCE, 14 - S.C. Portugal, 20; SCE, 25 - Selecção dos Açores, 10; Académico de Fátima (Madeira), 20 - SCE, 23 e SCE, 23 - Juventude Salesiana, 20.

Classificação final: 1º F.C. Porto; 2º Sp. Espinho; 3º Académico de Fátima; 4º S.C. Portugal; 5º Juventude Salesiana; 6º Selecção dos Açores.

Foram dos espinhenses, Zé Miguel e João Paulo, os dois melhores marcadores do torneio. A equipa espinhense ficou em 2º lugar na tabela da Taça Disciplina.

XADREZ

AAE CAMPEÃ DISTRITAL DA 2ª DIVISÃO

A equipa de Xadrez da AAE sagrou-se campeã distrital da 2ª Divisão, fazendo 13 pontos em 16 possíveis, assegurando desta forma a subida à 1ª Divisão.

A equipa foi constituída por: João Cálix, Mário Oliveira, José Carvalhinho, Sérgio Ribeiro, Luis Carrascal, Fernando Correia, Alberto Graça, Francisco Amaral e João Santos.

DEPÓSITO DE LÃS

ESMORIZ - Avenida da Praia
Edifício Rossio - Loja 24 - Telef. 711327
ESPINHO - Rua 18, nº 584, Telef. 722303

Seja mais um cliente da

CASA NOVELO

A MODELAR

Ervanória - Produtos Dietéticos

Telefone 723068



R. 16 - Merc. Municipal - ESPINHO
Aviamento rápido de receitas de óculos com descontos das Caixas de Previdência

VENDE-SE

ATRELADO PLUMA

Com quarto, sala e avançado com quarto.

Telef. 723714, depois das 19h

Espinho - rua 4 - nº 1127 - 1º Esqº

Casa VERMAR

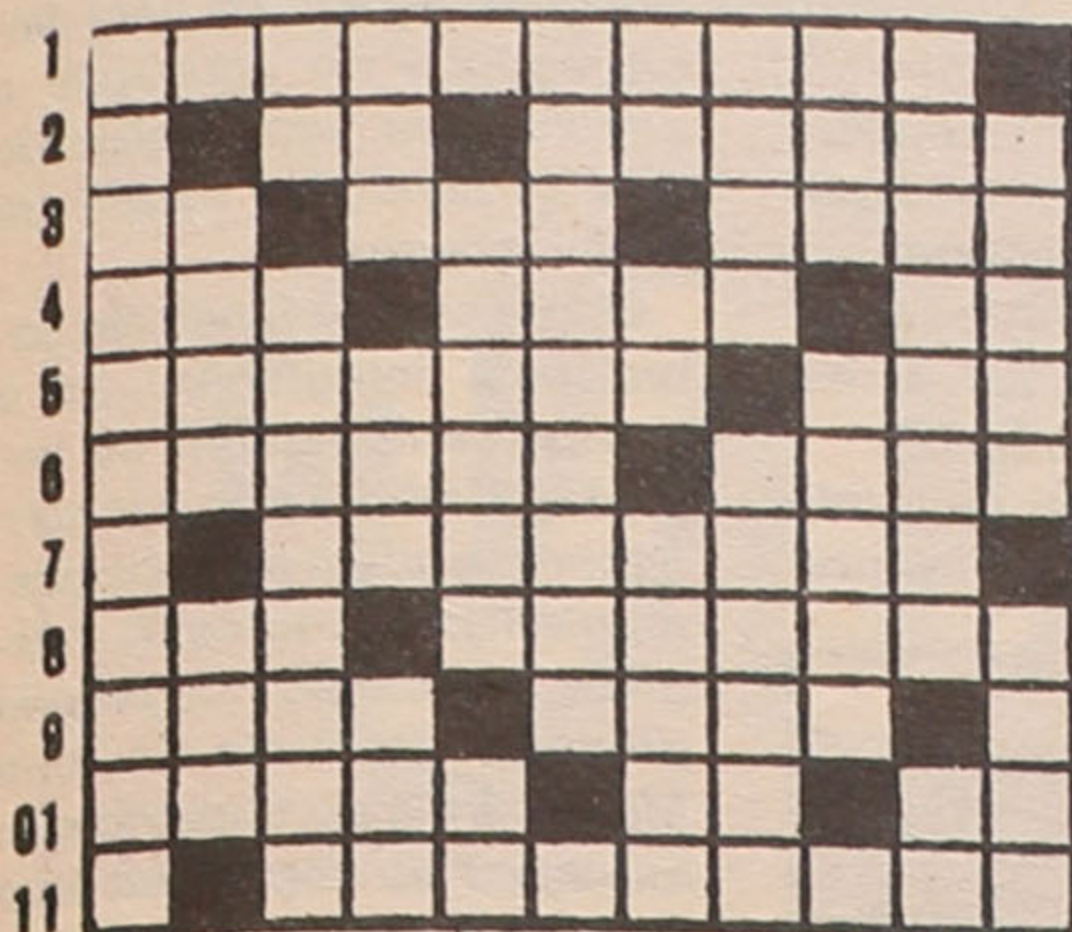
Etelvina da Silva Santos

Especialidade em arroz de marisco, Caldeirada e todos os géneros de Petiscos
Bons Vinhos - Bom Ambiente
RUA 2 N.º 1413 - ESPINHO

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA Nº 202

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS:

1—Guarda filmes. 2— O primeiro dos números; fome. 3— O âmago da alma; segurei; D. Manuel II foi o último dos nossos. 4— Rio da Suíça; retrocede; tem o o no meio. 5— Vergonhas; o princípio de Ptolomeu. 6— Espreitar; fechou as asas para descer mais depressa. 7— Curarias. 8— Patrão; pegavam-se. 9— Tem seis faces; donos. 10— Sêca; Antes de Cristo; aparelho doméstico. 11— Motor accionado pelo ar.

VERTICAIS:

1— Vedadas. 2— O sinal das soma; O Mediterrâneo é um. 3— Despido; compilação musical. 4— Ave corredora; senhora brasileira; poesia destinada ao canto. 5— Gajo de má índole; mistura gasosa. 6— Com gosto a licor. 7— Alto aí; United States; Lutam. 8— Falha; vento do Sara. 9— Tenha ciúmes; queixais-vos. 10— Teimosa; rio de Itália. 11— Crucificou; besta.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 201

HORIZONTAIS:

1— Garrafeiras. 2— Fia, osso. 3— Confirno, Cl. 4— Uno, aço, mui. 5— Bo, Itália. 6— Farsantes. 7— Coati, sc, XI. 8— Aplaco, Avis. 9— Agacé, IBM. 10— Ar, asararão. 11— Seis, sacam.

VERTICAIS:

1— Cubicaras. 2— Áfono, Op, ré. 3— Rino, fala. 4— RAF, iatagãs. 5— Iátricas. 6— Forças, ôcas. 7— Esmolas, era. 8— Iso, inca, AC. 9— Ró, mat, vira. 10— Cu, exibam. 11— Solipsismo.

RIFAS DA NASCENTE

33ª SEMANA 19/06/87

636 — Geraldo A. Napoleão	5.000\$00
036 — Guilherme António Neto	500\$00
136 — GAN	500\$00
236 — Manuel Cunha	500\$00
336 — Ana Maria Costa Oliveira	500\$00
436 — Angelina Leonor Coelho	500\$00
536 — António F. Gaio	500\$00
736 — GAN	500\$00
836 — Joaquim Mário Alves Leite	500\$00
936 — Arlindo Azevedo	500\$00

RIFAS DA NASCENTE

34ª SEMANA 26/06/87

929 — Pastelaria Paris	5.000\$00
029 — Maria Aldelina Pais	500\$00
129 — Graça Avila	500\$00
229 — Pá-Velha	500\$00
329 — Joaquim Gomes Sousa	500\$00
429 — João Carvalho Meneses	500\$00
529 — GAN	500\$00
629 — Américo Santos Leal	500\$00
729 — Rogério Casal Ribeiro	500\$00
829 — Guilherme A. Negreiros	500\$00

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ELECTRICIDADE, ÁGUA E SANEAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

AVISO

FÉRIAS DOS TRABALHADORES

Em conformidade com a disposição 4ª, das Condições de Venda de Energia Eléctrica e por motivos de férias ao respectivo pessoal, não será efectuada a cobrança respeitante ao mês de Julho.

Os consumos acumulados no referido período serão cobrados no mês seguinte.

Ao ausentar-se das suas habitações, os consumidores devem tomar as providências aconselháveis no respeitante à segurança das instalações de electricidade e água.

Espinho, 17 de Julho de 1987

A DIRECÇÃO

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO

Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO
RUA 19 N.º 294 ESPINHO

FÉRIAS DESPORTIVAS ESCOLARES NA "DR. MANUEL LARANJEIRA"

Quatro centenas de jovens repartidos por dezena e meia de actividades vão participar a partir de 25 de Junho e até 10 de Julho na iniciativa genericamente designada por "Férias Desportivas" que a Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, de Espinho, vai levar a cabo para os seus alunos.

No domínio desportivo, o interesse maioritário dos jovens voltou-se para a iniciação à nataçao, a inicia-

**ESPECTÁCULO
D. QUIXOTE
NO AUDITÓRIO
DA NASCENTE
(RUA 16, Nº 1200)
DIA 4 DE JULHO
ÀS 15 HORAS.**

ção ao ténis e um torneio de voleibol na praia. Quanto às actividades cultu-

rais, registam maior participação a iniciação à informática, a iniciação à fotografia, a visitas guiadas e o aeromodelismo. Outros, ainda, optaram pelo ténis de mesa, dança-jazz, artes plásticas, teatro, etc.

Esta acção de ocupação de tempos livres enquadra-se no programa equivalente patrocinado pela DGD e pelo FAOJ e tem o apoio local da Câmara Municipal e Solverde.

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º Esq.
Sala 3

Telef. 723811 — ESPINHO

1º CARTÓRIO NOTARIAL DE VILA NOVA DE GAIA

"TALHOS DO NORTE, LDA."

CERTIFICO que, por escritura de 2 de Junho de 1987, lavrada a fls. 60 e verso do Lº 23-D das notas do 1º Cartório desta Secretaria, rectificou-se a de constituição da mesma sociedade, lavrada no mesmo Cartório, em 19 de Novembro de 1986, a fls. 63 do Lº 19-D, eliminando o artº 6º do pacto social e passando os artigos 7º e 8º a serem, respectivamente, o 6º e o 7º.

Está conforme, para efeitos de publicação.

Vila Nova de Gaia e Secretaria Notarial, 15 de Junho de 1987.

O Ajudante,
(Manuel Joaquim Pardal)

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

2ª Publicação

ANÚNCIO

FAZ-SE PÚBLICO que no próximo dia 2 de Julho de 1987, pelas 10 horas, terá lugar neste Tribunal Judicial a arrematação de 50 Kg. de sucata de alumínio, 48 portinholas de água em alumínio em estado semi-acabado, 100 lanternas semi-acabadas referência 38 em aço inoxidável, penhorados nos autos de execução de sentença nº 425/B/85, a correr termos no 2º Juízo 2ª secção do Tribunal de Trabalho de V.N. de Gaia, donde foi extraída a presente Carta Precatória com o nº 59/87, que Conceição Moreira Guedes da Silva, solteira, metalúrgica, residente em Furriel Faria dos Santos, 78 — Lugar de Brito — S. Felix da Marinha — V.N. de Gaia, move a Armando Teixeira da Silva & Cª Lda. — sociedade por quotas sediada no lugar de Barros — Silvalde — Espinho, não-de ser postos à praça pela segunda vez, para serem arrematados por metade do preço constante dos autos.

É fiel depositário dos bens a arrematar Ernesto da Silva Pereira, sócio gerente da executada, residente na Rua 8 — 1015 — 10 Espinho.

Espinho, 87/06/02

O Juiz de Direito,
a) Joaquim Costa de Moraes

A Escriutária,
b) Maria Jesuina Gomes Cardoso

NILZA BRAGANÇA DA SILVA PEREIRA

5º ANO DE PROFUNDA SAUDADE

Recordando sempre com infinda saudade aquela que muito amamos em vida e cuja memória veneramos, seu marido, filhos, netos e demais família, mandam celebrar missa, pelo seu eterno descanso, sábado, dia 4, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo muito reconhecidamente a todos quantos se dignem assistir a esta celebração.



MARE VIVA

O SEU JORNAL

CENTRO DIETÉTICO

A BOTICA

- Produtos dietéticos
- Cosmética natural
- Alimentação racional
- Chás e plantas medicinais
- Consultas de naturoterapia
- Massagens

Rua 18 n.º 777 - Tel. 725034
ESPINHO

atelier RIBEIRO

Projectos de:
Urbanizações, Loteamentos e Arquitectura

Cálculos de:

Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

RUA 19 N.º 192 - 1.º ANDAR — TELEF. 723063
4500 ESPINHO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

LIXEIRA NUCLEAR ESPANHOLA PODE TAMBÉM PREJUDICAR ESPINHO

Com o desaparecimento da APU, a Assembleia Municipal passa agora a ter deputados do PCP e do MDP/CDE. Foi da deputada deste último partido, Amélia Ribeiro, que veio a primeira moção aprovada por todos, sobre a Lixeira nuclear que os vizinhos espanhóis pretendem construir junto da nossa fronteira. Espinho bebe a água que lhe chega das captações no rio Douro e a ser construído aquele depósito de lixos nucleares todos correríamos riscos que importa desde já denunciar. Alerta idêntico veio também do PS. "O caso ALDEADÁ-VILA tornou-se num caso nacional, não só pelos perigos directos que advirão de tal depósito de resíduos para a população transmontana, como também para as restantes que se abastecem das culturas e águas das áreas limítrofes do Douro".

"HÁ OU NÃO VONTADE DE AJUDAR A JUVENTUDE?"

O PCP levantou o problema de apenas 103 jovens terem tido a possibilidade de entrar nos 36 programas de OTL (ocupação de tempos livres). Para o PCP "a C.M.E. não teve em conta a recomendação da Assembleia e não preparou convenientemente projectos de molde a solicitar mais lugares e consequentemente obter mais lugares para a ocupação de jovens".

Depois de algumas interrogações do PS e hesitações do PSD, a AM acabou por aprovar a recomendação do PCP, e deverá desde que existam projectos, atender

a mais algumas candidaturas de jovens que foram preferidos, nas mesmas condições de remuneração. Uma simples pergunta do deputado Rui Abrantes, sobre se "há ou não vontade de ajudar a juventude?" foi o mote desbloqueador e que levou a recomendação a passar, já que Ricardo Catarino (PSD) entendia que já nada se podia fazer, pois não tinha sido orçamentada verba.

SÁBADO É OU NÃO DIA ÚTIL?

Do CDS, PRD e MDP/CDE vieram recomendações sobre a postura de trânsito em Espinho, que alguma coisa não anda bem todos notam. Existem parcometros, mas ninguém lhes liga, metem-se caixotes a demarcar parques privados, de estacionamento, ninguém sabe explicar se o Sábado é ou não dia útil para efeitos de postura, e a PSP parece não ter capacidade para fazer cumprir eventuais prevaricadores, como o caso do estacionamento de autocarros na rua 20 junto da 62 em local de proibição.

De um vasto leque de sugestões dadas à Câmara retiramos como mais importantes. Será feito um apelo cívico aos automobilistas para o cumprimento da postura de trânsito, e depois disso deverá a PSP proceder a uma melhor fiscalização. Deverá ser proibido o estacionamento nos dois lados da rua 18, nomeadamente junto ao mercado diário, e na rua 21, já de si estreita, a PSP deverá exercer vigilância aturada para

que ali não se estacione e foi ainda reconhecida a necessidade de colocar placas orientadoras com indicações úteis para visitantes e turistas.

A sessão continua no dia 1 de Julho.

VENDEDORES DE CESTOS NA FEIRA, ALERTAM PARA POSSÍVEIS COMPADRIOS

Foram muitos os comerciantes de venda de cestos que estiveram presentes na última assembleia. Uma sua exposição reclama contra uma pretensa transferência do lugar habitual de venda, situação que aqueles comerciantes contestam, acrescentando que participando também eles na feira dos peludos ao Domingo, não se justificaria que tivessem de mudar de local logo na Segunda-feira seguinte. Alegando terem por parte do vereador José Fonseca toda a compreensão para o seu problema, não verificam contudo por parte do pessoal de fiscalização da feira a mesma sintonia, chegando a interrogarem-se se será verdade o que se vai dizendo sobre significativas verbas em dinheiro oferecidas pelos lugares que agora ocupam.

Alertam assim os deputados, no sentido de que a feira não se venha a tornar numa selva, onde os lugares são distribuídos não em termos organizados, mas segundo as "luvas" ou o tráfico de influências que se possam exercer, e em total desrespeito com quem já vende há 15 ou 20 anos. Segundo conseguimos saber, o PCP deverá agendar a questão em próxima sessão.

A ÁGUA

Depois da ligação da nova conduta à rede de abastecimento de Espinho, já se deram várias roturas nesta parte da rede. A que se deverão estas anomalias? Será defeito da montagem da rede ou da válvula redutora que

foi montada por ainda não estarem prontos os depósitos?

A continuar assim parece que o abastecimento de água irá manter-se deficiente neste Verão de 87, ao contrário do que se esperava.

SEGURANÇA SOCIAL PRIVATIZA INFANTÁRIO?

Ultimava-se a anterior edição do "Maré Viva" quando nos chegou a informação de que o Governo se aprestava para entregar a uma entidade privada o ex- I.O.S.. Na ocasião foi-nos impossível tratar o assunto conforme ele merece, mas deixámos a promessa de o fazer na actual edição, o que estamos a cumprir.

Procurámos a directora e

percebi que me tinha sido ordenado facultei a visita e todos os dados que o senhor quis saber. Depois de tudo isto perguntei-lhe qual o motivo da visita, tendo o mesmo respondido que visitara o infantário apenas como espinhense". Assim começou por nos dizer a responsável pelo infantário.

Perante a nossa pergunta "quais seriam as desvanta-

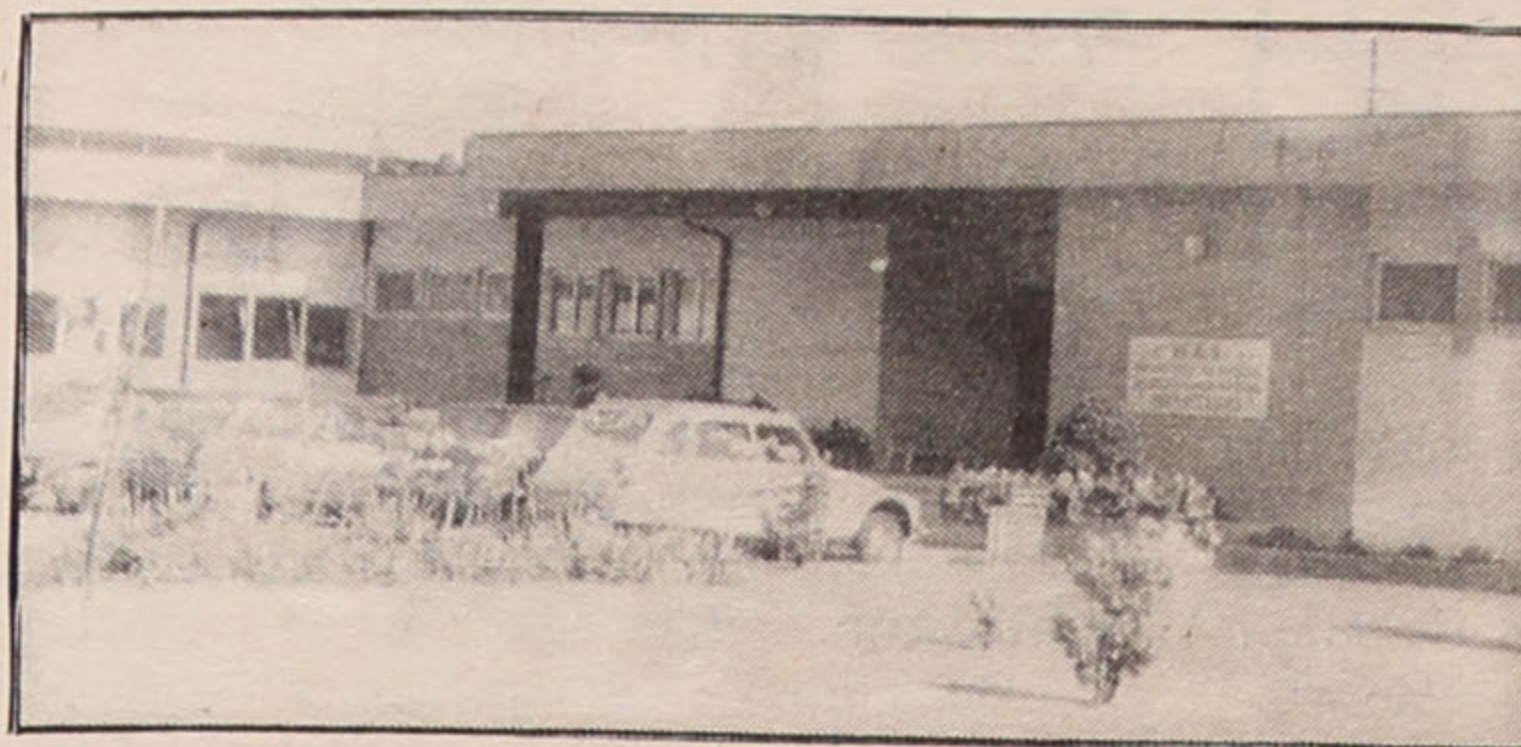
tários." Assim começou por falar a delegada sindical para depois prosseguir. "Só a luta abnegada de pais, encarregados de educação e sindicalistas tem impedido que as situações sejam em maior número."

O que sabe o Sindicato sobre esta integração, foi o que quisemos saber de seguida: "Embora não nos confirmem também não nos desmentem os rumores da possível integração. O próprio provedor da Santa Casa da Misericórdia de Espinho não foi capaz de negar que teve contactos com a Segurança Social."

Serão melhores ou piores os serviços prestados às crianças com a integração, é com certeza uma das preocupações maiores dos pais. Sobre isso a delegada sindical disse que "no momento temos uma qualidade de serviço que satisfaz as crianças, mas com a integração é mais que provável que aumente o número de crianças e logo essa qualidade descerá para outros índices". E diria ainda "em Braga houve uma integração e algumas crianças que não pagavam passaram a pagar e outras foram mandadas embora".

Por fim a delegada sindical fez lembrar que só a luta de todos os interessados, dos pais às educadoras, pode impedir que a integração seja uma triste realidade. "No distrito do Porto também quiseram fazer integrações mas a determinação dos interessados chegou para que tal não acontecesse".

Isto é o que se passa no ex-I.O.S. (é assim que o infantário é conhecido). É uma das consequências da política do Governo no sector da segurança social que está a ser levada a cabo.



a delegada sindical do infantário para saber o que de concreto se passa.

Quais as vantagens e desvantagens dos garotos e dos profissionais que trabalham naquela instituição?

A directora disse não saber de nada oficialmente. Tudo quanto sabe, e já tentou informar-se junto do seu chefe hierárquico imediato, é o que foi informado a nível sindical. Oficialmente ainda ninguém informou a directora do que se está a passar. Um simples telefonema a informar que o provedor da Santa Casa da Misericórdia de Espinho ia visitar a instituição não serve de informação de onde se possam tirar algumas ilações. "Recebi um telefonema de Aveiro do dr. Rocha Cabral a dizer que vinha cá o provedor da Santa Casa da Misericórdia para uma visita ao infantário e lhe fossem facultadas todas as informações que ele pedisse. Isso passou-se na quarta-feira, dia de Corpo de Deus, e na sexta-feira a seguir, depois de almoço, tinha o provedor à minha es-

gens trazidas com a integração na Santa Casa da Misericórdia", a mesma respondeu: "A integração numa Misericórdia ou em qualquer outra Instituição Particular de Solidariedade Social é sempre uma interrogação, na medida em que não se sabe qual é a ideia da direcção. Tenho ideia que o pessoal não sai prejudicado numa situação destas, mas quanto ao resto não sei o que pode acontecer".

Ouvimos depois a delegada sindical, que mais dentro do assunto, começou por dizer que "esta situação não é nova. Esta mesma situação já aconteceu em Ilhavo, Ovar e Arrifana, para só falar no distrito de Aveiro, com integração na Santa Casa da Misericórdia, dando-se assim cumprimento à política do Governo para o sector".

"O que hoje está a acontecer em Espinho não é um caso pontual. Situações idênticas já aconteceram um pouco por todo o lado com nítido prejuízo para as crianças que frequentam esses infan-

RUI VELOSO EM ESPINHO

Rui Veloso e a sua banda estarão em Espinho no próximo dia 10 de Julho pelas 22 horas para um espectáculo que terá lugar no Salão Nobre do Casino de Espinho.

Os bilhetes estarão à venda a partir do dia 3 de Julho e os preços serão os seguintes:

400\$00 para os sócios da Co-

operativa Nascente e 600\$00 para o público em geral.

Os sócios poderão adquirir os seus bilhetes somente na Cooperativa, todos os dias úteis, das 15 às 19 horas.

Os não sócios poderão adquiri-los igualmente na sede da Cooperativa Nascente, no Clube Juvenil Tubo de Ensaio (Rua 8

nº 331, aberto diariamente), e nas bilheteiras do Casino de Espinho.

No Porto, os bilhetes serão vendidos na discoteca TUBITEX.

Esta actividade é uma organização da Cooperativa de Acção Cultural Nascente, com o Patrocínio do FRISUMO e Apoio da SOLVERDE.

A
FECHAR

Director: Alfredo Casal Ribeiro
Chefe de redacção: Abílio Adriano
Redacção: Rua 62 • Nº 251 • Telef. 721621 • Espinho
Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural

Fizeram este número: Abílio Adriano, Alberto F.M. Camacho, Alfredo Casal Ribeiro, António Cavadas, António Letra, Cassiano Soares, Fausto Neves, Henrique Ferreira, e João Henriques.

COLABORAÇÃO ESPECIAL: Carlos P. Morais
TIRAGEM DESTA EDIÇÃO: 2.000 exemplares
Execução Gráfica: CORAZE - Ind. Gráficas - O. de Azeméis
Depósito Legal: 2048/83

Maré
viva

AVENÇA



PORTE
PA

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ESPINHO
(EX. COLÉGIO DA N. S. DA CONCEIÇÃO)
ÂNGULOS DAS RUAS 31 e 32
4500 ESPINHO